

DESENVOLVIMENTO DE MANUAL ILUSTRATIVO PARA CUIDADORES SOBRE A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

DEVELOPMENT OF AN ILLUSTRATED MANUAL FOR CAREGIVERS ON THE
PREVENTION OF PRESSURE INJURIES

Ciências da Saúde • 19/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/779059652](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/779059652)

Larissa Maria Moura Barbosa Cavalcante¹

Nayana Andressa da Silva Borges²

Luciane Marta Neiva de Oliveira³

RESUMO

O presente estudo aborda o desenvolvimento de um manual ilustrativo sobre a prevenção de lesão por pressão em pacientes acamados, direcionado a familiares, cuidadores e profissionais da saúde, com base em evidências científicas e aplicabilidade clínica. As lesões por pressão constituem um importante problema de saúde, caracterizado por danos teciduais decorrentes da pressão contínua sobre proeminências ósseas, podendo ocasionar dor, desconforto, risco de infecções e prolongamento do tempo de recuperação. O objetivo da pesquisa consistiu em elaborar um instrumento educativo acessível, confiável e de fácil compreensão, capaz de orientar sobre medidas preventivas e cuidados relacionados à mobilidade reduzida. A metodologia adotada incluiu revisão de literatura, seleção crítica de informações científicas e adaptação do conteúdo para linguagem simples e ilustrativa. Como resultado, foi produzido um manual em formato e-book, estruturado em perguntas e respostas, contendo orientações práticas e imagens educativas voltadas à prevenção de lesões por pressão. Conclui-se que a elaboração do manual configurou uma estratégia eficaz e de baixo custo para disseminação de informações em saúde, contribuindo para a educação de cuidadores e familiares, além de favorecer a prevenção de complicações e a promoção da qualidade de vida dos pacientes acamados.

Palavras-chave: Lesão por pressão; prevenção; educação em saúde; cuidadores; pacientes acamados.

ABSTRACT

This study addresses the development of an illustrated manual on pressure injury prevention in bedridden patients, aimed at family members, caregivers, and healthcare professionals, based on scientific evidence and clinical applicability. Pressure injuries

represent an important health problem characterized by tissue damage caused by continuous pressure on bony prominences, which may result in pain, discomfort, increased risk of infections, and prolonged recovery time. The objective of the research was to develop an accessible, reliable, and easy-to-understand educational tool capable of providing guidance on preventive measures and care related to reduced mobility. The methodology included a literature review, critical selection of scientific information, and adaptation of the content into simple and illustrative language. As a result, an e-book manual was produced, structured in a question-and-answer format, containing practical guidelines and educational images focused on pressure injury prevention. It was concluded that the development of the manual represented an effective and low-cost strategy for disseminating health information, contributing to the education of caregivers and family members, as well as promoting the prevention of complications and improving the quality of life of bedridden patients.

Keywords: Pressure injury; prevention; health education; caregivers; bedridden patients.

1. INTRODUÇÃO

As lesões por pressão constituem um importante problema de saúde pública, especialmente entre indivíduos com mobilidade reduzida e restrição prolongada ao leito. Essas lesões caracterizam-se por áreas de necrose tecidual decorrentes da pressão contínua sobre proeminências ósseas, frequentemente associadas ao cisalhamento, acometendo regiões como sacro, cóccix, calcâneos, glúteos, cotovelos e região occipital (Dias *et al.*, 2024). Além de comprometerem a integridade da pele e dos tecidos subjacentes, as lesões por pressão repercutem diretamente na qualidade de vida

dos indivíduos, ocasionando dor, desconforto, limitação funcional, isolamento social e aumento da dependência de cuidadores (Heywood-Everett *et al.*, 2023).

De acordo com a *National Pressure Injury Advisory Panel* (NPIAP), as lesões por pressão podem ocorrer em diferentes cenários assistenciais, como hospitais, instituições de longa permanência e ambiente domiciliar, estando relacionadas a fatores como imobilidade, déficit nutricional, diminuição da sensibilidade, umidade da pele e presença de doenças crônicas. Essas lesões também estão associadas ao aumento do tempo de internação, dos custos hospitalares e do risco de infecções, tornando-se um desafio relevante para os serviços de saúde e para os familiares responsáveis pelos cuidados diários dos pacientes (Silva *et al.*, 2024).

Estima-se que a incidência e a prevalência de lesões por pressão variem entre 20% e 60%, demonstrando a magnitude do problema e seus impactos clínicos, sociais e econômicos (Silva *et al.*, 2024). Nesse contexto, os fatores de risco podem ser classificados em extrínsecos, como fricção, cisalhamento, temperatura e umidade, e intrínsecos, como alterações fisiológicas da pele, desnutrição, obesidade, doenças de base, uso de medicamentos e idade avançada (Macêdo *et al.*, 2023). Entre esses fatores, a mobilidade prejudicada destaca-se como um dos principais elementos relacionados ao desenvolvimento das lesões.

Embora grande parte das lesões por pressão possa ser evitada por meio de medidas preventivas adequadas, observa-se que muitos cuidadores familiares e até mesmo profissionais da saúde ainda apresentam dificuldades no acesso a informações claras, acessíveis e baseadas em evidências científicas sobre os cuidados preventivos.

Esse cenário evidencia uma lacuna na disseminação de estratégias educativas voltadas à prevenção dessas lesões, especialmente no ambiente domiciliar, onde o cuidado contínuo frequentemente é realizado por familiares sem capacitação específica.

Diante dessa realidade, a educação em saúde destaca-se como uma importante estratégia para promoção do cuidado e prevenção de agravos, aproximando o conhecimento científico da realidade cotidiana da população (Pedrosa *et al.*, 2024). Nesse sentido, materiais educativos ilustrativos podem contribuir significativamente para a compreensão e aplicação das medidas preventivas, favorecendo a autonomia dos cuidadores e a melhoria da assistência prestada aos pacientes. Segundo Lima (2019), instrumentos educativos acessíveis e de fácil compreensão representam ferramentas relevantes para a promoção da saúde e fortalecimento do cuidado humanizado.

Assim, torna-se necessária a elaboração de materiais educativos que disponibilizem informações atualizadas, acessíveis e fundamentadas cientificamente sobre a prevenção das lesões por pressão. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo elaborar um manual ilustrativo direcionado a cuidadores e familiares sobre a prevenção de lesões por pressão em pacientes acamados. Justifica-se a relevância desta pesquisa pela necessidade de ampliar o acesso à informação em saúde, contribuir para a prevenção de complicações relacionadas às lesões por pressão e favorecer a qualificação do cuidado prestado, promovendo melhor qualidade de vida aos pacientes e suporte aos cuidadores.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Envelhecimento, Dependência Funcional e Risco para Lesões por Pressão

O envelhecimento populacional representa um fenômeno global que vem se intensificando nas últimas décadas, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. O aumento da expectativa de vida e a redução das taxas de mortalidade contribuíram para o crescimento expressivo da população idosa, trazendo consigo novos desafios relacionados à saúde, funcionalidade e qualidade de vida dessa população (Souza *et al.*, 2021). Nesse contexto, observa-se maior prevalência de doenças crônicas, limitações funcionais e dependência para realização das atividades de vida diária, fatores que aumentam a necessidade de cuidados contínuos.

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) surgem como espaços destinados ao acolhimento e cuidado de idosos que apresentam limitações físicas, cognitivas ou sociais que dificultam a permanência no ambiente familiar. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), essas instituições devem garantir assistência integral, preservando a dignidade, autonomia e qualidade de vida dos idosos institucionalizados (Wanderley *et al.*, 2020). Entretanto, mesmo em ambientes assistenciais, muitos idosos permanecem expostos a condições que favorecem o desenvolvimento de agravos relacionados à imobilidade prolongada.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de idosos institucionalizados no Brasil cresce progressivamente, aumentando a demanda por cuidados especializados e estratégias preventivas voltadas às complicações associadas ao envelhecimento (Vasconcelos *et al.*, 2022). Entre essas

complicações, destacam-se as lesões por pressão, consideradas importantes indicadores da qualidade da assistência prestada e da segurança do paciente.

O processo de envelhecimento provoca alterações fisiológicas que tornam a pele mais vulnerável a danos mecânicos. A redução do colágeno, da elasticidade cutânea, da vascularização e do tecido adiposo subcutâneo favorece a fragilidade da pele e aumenta o risco de desenvolvimento de lesões, especialmente em indivíduos acamados ou com mobilidade reduzida (Silva *et al.*, 2024). Além disso, doenças crônicas como diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, acidente vascular cerebral, demências e insuficiência vascular comprometem ainda mais a integridade tecidual e a capacidade de cicatrização (Jesus *et al.*, 2020).

Nesse cenário, a dependência funcional torna-se um importante fator predisponente para o desenvolvimento de lesões por pressão. Idosos restritos ao leito ou usuários de dispositivos auxiliares de mobilidade, como cadeiras de rodas e bengalas, apresentam maior exposição à pressão contínua sobre proeminências ósseas, aumentando o risco de lesões cutâneas (Silva *et al.*, 2024). Dessa forma, a prevenção das lesões por pressão exige atenção contínua e cuidados sistematizados voltados à manutenção da integridade da pele e redução dos fatores de risco associados.

2.2. Lesões por Pressão: Conceitos, Fatores de Risco e Impactos

As lesões por pressão são definidas como danos localizados na pele e/ou tecidos subjacentes, geralmente sobre proeminências ósseas, resultantes da pressão intensa ou prolongada associada ao cisalhamento (Picoito, 2023). Essas lesões podem acometer

diferentes regiões corporais, como sacro, calcâneos, região occipital, cotovelos e glúteos, sendo mais frequentes em pacientes com restrição de mobilidade.

O *National Pressure Injury Advisory Panel* (NPIAP) modificou a terminologia “úlceras por pressão” para “lesões por pressão”, ampliando a compreensão sobre os diferentes níveis de comprometimento tecidual e estágios dessas lesões. Atualmente, as classificações incluem lesão por pressão estágio I, II, III e IV, lesão tissular profunda, lesão não classificável e lesões relacionadas a dispositivos médicos (Shi *et al.*, 2021). Essas classificações possibilitam avaliação mais precisa da gravidade e direcionamento adequado das condutas terapêuticas.

A ocorrência das lesões por pressão possui etiologia multifatorial, envolvendo fatores intrínsecos e extrínsecos. Entre os fatores intrínsecos destacam-se idade avançada, déficit nutricional, desidratação, doenças neurológicas, alterações vasculares e redução da sensibilidade. Já os fatores extrínsecos incluem pressão contínua, fricção, cisalhamento, umidade e tempo prolongado na mesma posição (Macêdo *et al.*, 2023).

A literatura evidencia que a mobilidade prejudicada constitui um dos principais fatores associados ao desenvolvimento dessas lesões, especialmente em idosos acamados e indivíduos com incapacidades funcionais (Dias *et al.*, 2024). Nesse contexto, a Escala de Braden é amplamente utilizada para avaliação do risco de desenvolvimento de lesões por pressão, considerando critérios como percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção/cisalhamento (Chung *et al.*, 2022). Quanto menor a

pontuação obtida na escala, maior o risco de desenvolvimento das lesões (Lima *et al.*, 2021).

Além das repercussões físicas, as lesões por pressão provocam impactos emocionais, psicológicos e sociais significativos. A dor, o desconforto, a limitação funcional e a dependência de terceiros comprometem diretamente a qualidade de vida dos pacientes, podendo ocasionar isolamento social, depressão e perda da autonomia (Heywood-Everett *et al.*, 2023). O Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP) destaca ainda que essas lesões aumentam o tempo de internação, os custos assistenciais e o risco de infecções, configurando importante desafio para os sistemas de saúde.

2.3. Estratégias de Prevenção das Lesões por Pressão

A prevenção das lesões por pressão constitui uma das principais estratégias para redução de complicações relacionadas à imobilidade prolongada e melhoria da qualidade da assistência em saúde. Estudos apontam que grande parte dessas lesões pode ser evitada por meio da adoção de medidas preventivas adequadas e monitoramento contínuo dos fatores de risco (Huang *et al.*, 2023).

Entre as principais estratégias preventivas destacam-se as mudanças frequentes de decúbito, a mobilização precoce, a avaliação diária da pele e a utilização de superfícies de suporte, como colchões e almofadas especiais. Essas medidas contribuem para redistribuição da pressão sobre as proeminências ósseas e redução do comprometimento tecidual (Gillespie, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o *National Pressure Injury Advisory Panel* (NPIAP) recomendam a adoção de protocolos

sistematizados de prevenção, incluindo inspeção frequente da pele, manejo da umidade, manutenção da higiene corporal e monitoramento do estado nutricional. A hidratação adequada da pele e o uso de produtos tópicos protetores também representam medidas importantes para manutenção da integridade cutânea e prevenção de lesões (Panton *et al.*, 2024).

Outro aspecto relevante refere-se ao estado nutricional dos pacientes. A desnutrição e a desidratação favorecem a perda de massa muscular e reduzem a capacidade de regeneração tecidual, aumentando a vulnerabilidade da pele aos danos provocados pela pressão (Langer *et al.*, 2024). Dessa forma, a oferta de suporte nutricional adequado torna-se fundamental na prevenção das lesões por pressão.

Além disso, o uso de tecnologias assistivas e dispositivos específicos, como cadeiras de redistribuição de pressão, superfícies especiais e equipamentos de posicionamento, auxilia na prevenção dessas lesões, especialmente em pacientes com restrição prolongada ao leito ou uso contínuo de cadeira de rodas (Stephens, 2022).

2.4. Educação em Saúde e Papel dos Cuidadores na Prevenção das Lesões por Pressão

Os cuidadores familiares e profissionais da saúde desempenham papel fundamental na prevenção das lesões por pressão, especialmente no ambiente domiciliar e em instituições de longa permanência. A atuação desses indivíduos envolve desde os cuidados básicos relacionados à higiene e posicionamento até a identificação precoce de sinais de comprometimento cutâneo (Girondi *et al.*, 2021).

Entretanto, muitos cuidadores enfrentam dificuldades relacionadas à falta de capacitação, limitações estruturais e insuficiência de recursos materiais, fatores que comprometem a qualidade da assistência prestada (Oliveira, 2022). A ausência de conhecimento técnico sobre medidas preventivas e manejo adequado das lesões também representa um importante desafio para o cuidado seguro e eficaz.

Nesse contexto, a educação em saúde destaca-se como estratégia essencial para fortalecimento do cuidado e promoção da autonomia dos cuidadores. A educação popular em saúde aproxima o conhecimento científico da realidade cotidiana da população, favorecendo a compreensão das orientações e a adoção de práticas preventivas no dia a dia (Pedrosa *et al.*, 2024).

Materiais educativos, como cartilhas, manuais ilustrativos e recursos audiovisuais, constituem ferramentas importantes para disseminação de informações em saúde, especialmente quando elaborados em linguagem acessível e associados a recursos visuais. Estudos apontam que materiais educativos bem estruturados favorecem a retenção das informações, ampliam a compreensão e contribuem para mudanças positivas nas práticas de cuidado (Galmarini *et al.*, 2024).

A capacitação contínua dos cuidadores também se mostra essencial para atualização de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades relacionadas ao cuidado preventivo. Campoi *et al.* (2019) destacam que programas educativos voltados aos cuidadores contribuem para melhoria da assistência prestada e fortalecimento da segurança do paciente. Da mesma forma, Tuncer *et al.* (2024) demonstram que treinamentos específicos sobre prevenção de

lesões por pressão aumentam significativamente o conhecimento dos cuidadores e reduzem dificuldades relacionadas ao manejo dessas lesões.

Diante disso, observa-se que a prevenção das lesões por pressão não depende apenas de intervenções clínicas, mas também de estratégias educativas capazes de instrumentalizar cuidadores e profissionais da saúde para atuação segura, humanizada e baseada em evidências científicas. Nesse cenário, a elaboração de um manual ilustrativo direcionado à prevenção das lesões por pressão apresenta-se como ferramenta relevante para fortalecimento da educação em saúde e qualificação do cuidado prestado aos pacientes acamados e com mobilidade reduzida.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem descritiva e qualitativa, voltado à elaboração de um manual ilustrativo para prevenção de lesões por pressão em pacientes acamados, direcionado a cuidadores familiares e profissionais da saúde. O desenvolvimento do material educativo foi fundamentado na proposta metodológica de Echer (2005), amplamente utilizada na construção de tecnologias educativas em saúde, por possibilitar a elaboração de materiais cientificamente fundamentados, acessíveis e aplicáveis à prática do cuidado.

A pesquisa foi desenvolvida em etapas sequenciais, compreendendo: definição do tema e dos objetivos do manual; levantamento bibliográfico; seleção e síntese das evidências científicas; adaptação da linguagem ao público-alvo; organização

didática do conteúdo; e elaboração da versão final ilustrada do material educativo.

Para o levantamento bibliográfico, realizou-se uma revisão narrativa da literatura científica acerca da prevenção de lesões por pressão, fatores de risco, cuidados com a pele, mudança de decúbito e estratégias preventivas voltadas a indivíduos com mobilidade reduzida. A busca foi realizada nas bases de dados *PubMed*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), considerando publicações disponíveis nos últimos dez anos. Foram incluídos artigos científicos, revisões sistemáticas, meta-análises, ensaios clínicos e diretrizes relacionadas à temática. Como ferramentas auxiliares para identificação e organização de evidências científicas, utilizaram-se as plataformas de inteligência artificial *SciSpace* e *Consensus AI*. Para a elaboração das imagens ilustrativas do manual, utilizou-se a inteligência artificial Gemini.

A população-alvo do estudo foi composta por cuidadores familiares, profissionais da saúde e indivíduos envolvidos no cuidado de pacientes acamados ou com mobilidade reduzida. Considerando as características desse público, realizou-se a adaptação da linguagem técnico-científica para uma comunicação clara, objetiva e acessível, fundamentada nos princípios do letramento em saúde e da educação em saúde.

Na construção do manual, optou-se pela organização do conteúdo em formato de perguntas e respostas, visando facilitar a leitura, compreensão e aplicabilidade das informações. Também foram incorporados recursos visuais ilustrativos para complementar as orientações descritas, favorecendo o processo de aprendizagem e a

assimilação das medidas preventivas relacionadas às lesões por pressão.

Os dados e informações obtidos na revisão bibliográfica foram analisados de forma descritiva e interpretativa, sendo selecionados conteúdos considerados mais relevantes e respaldados cientificamente para compor o material educativo final. O manual foi estruturado em formato digital (e-book), constituindo um instrumento educativo voltado à promoção da saúde, prevenção de agravos e qualificação do cuidado prestado aos pacientes acamados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. Estrutura e Organização do Manual Ilustrativo

O manual ilustrativo desenvolvido neste estudo foi estruturado de forma didática e acessível, utilizando a organização em perguntas e respostas com o objetivo de facilitar a compreensão e a aplicabilidade das informações pelos cuidadores e familiares. A construção do material fundamentou-se nos princípios da educação popular em saúde, reconhecendo a importância de estratégias educativas que promovam autonomia, participação social e fortalecimento do cuidado cotidiano (Gomes, 2024).

A estrutura do manual iniciou-se com uma apresentação contendo os objetivos do material, o público-alvo e orientações para utilização. Em seguida, foi inserido um sumário organizado de maneira sequencial, favorecendo a localização dos conteúdos e a navegação pelo material.

Na sequência, foram abordados os conceitos relacionados às lesões por pressão, contemplando definição, principais características e

locais mais acometidos. Posteriormente, foram incluídas perguntas e respostas acerca dos fatores de risco intrínsecos e extrínsecos relacionados ao desenvolvimento dessas lesões. Segundo Makori *et al.* (2023), o reconhecimento precoce desses fatores é fundamental para que os cuidadores possam adotar medidas preventivas adequadas e reduzir o risco de agravamento do quadro clínico.

O manual também contemplou conteúdos relacionados ao impacto das lesões por pressão na qualidade de vida dos pacientes, destacando aspectos físicos, emocionais e sociais decorrentes dessa condição. As medidas preventivas constituíram o eixo central do material, abrangendo orientações sobre mudança de decúbito, cuidados com a pele, higiene, hidratação, alimentação adequada e utilização de superfícies de suporte, como colchões e almofadas especiais. As informações foram apresentadas de forma prática e objetiva, acompanhadas de ilustrações demonstrativas que favoreceram a compreensão das técnicas e posicionamentos adequados (Mena *et al.*, 2020).

Além disso, foram inseridas orientações complementares relacionadas ao reconhecimento de sinais de alerta para o desenvolvimento de lesões por pressão, bem como informações sobre condutas inadequadas durante o cuidado ao paciente acamado. Garcia *et al.* (2020) destacam que a identificação precoce de alterações cutâneas possibilita intervenções mais rápidas e eficazes, contribuindo para a prevenção de complicações.

No que se refere aos recursos visuais, o manual utilizou ilustrações explicativas associadas aos textos informativos, considerando que a integração entre linguagem verbal e visual favorece a atenção, a memorização e a compreensão do conteúdo, especialmente entre

indivíduos com baixo nível de escolaridade (Mbanda *et al.*, 2020). Dessa forma, buscou-se produzir um material mais atrativo, acessível e funcional para o cotidiano dos cuidadores.

Os resultados observados reforçam que a elaboração de materiais educativos estruturados de maneira simples, objetiva e ilustrativa pode contribuir significativamente para a disseminação de informações em saúde e fortalecimento do cuidado preventivo. Kandula (2025) ressalta que intervenções educativas voltadas à prevenção de lesões por pressão apresentam potencial para reduzir a incidência dessas lesões e promover maior autonomia aos cuidadores.

4.2. Estratégias de Acessibilidade e Educação em Saúde

A adaptação da linguagem técnico-científica para um formato acessível constituiu um dos principais eixos do desenvolvimento do manual. Considerando os princípios do letramento em saúde, buscou-se transformar conteúdos científicos complexos em informações claras, objetivas e de fácil compreensão para indivíduos com diferentes níveis de escolaridade e experiências de cuidado.

Estudos apontam que dificuldades na compreensão de informações em saúde podem comprometer a adoção de práticas preventivas eficazes, tornando necessária a utilização de estratégias comunicativas acessíveis e inclusivas (Galmarini *et al.*, 2024). Nesse contexto, a utilização de linguagem simples associada a recursos visuais favoreceu não apenas a compreensão das informações, mas também a autonomia dos cuidadores no processo de cuidado domiciliar.

A organização do conteúdo em formato de perguntas e respostas foi escolhida por facilitar a identificação das dúvidas mais frequentes relacionadas à prevenção de lesões por pressão. Além disso, a utilização de ilustrações contribuiu para tornar o aprendizado mais dinâmico e aplicável à prática cotidiana. Tang (2025) destaca que materiais educativos organizados de forma sequencial e visualmente atrativa apresentam maior potencial de retenção das informações e aplicação prática do conhecimento.

Os achados deste estudo reforçam a importância do cuidador como agente fundamental na prevenção das lesões por pressão, especialmente no ambiente domiciliar. Entretanto, a literatura demonstra que a simples disponibilização de materiais educativos não garante, isoladamente, mudanças efetivas na prática assistencial. Aspectos como suporte profissional, acompanhamento contínuo, motivação e condições sociais influenciam diretamente a adoção das medidas preventivas propostas.

4.3. Implementação do Manual e Suporte Multiprofissional

A implementação do manual ilustrativo deve ocorrer de forma integrada às práticas educativas e assistenciais desenvolvidas nos serviços de saúde. Recomenda-se que sua utilização seja acompanhada por orientações realizadas por profissionais da saúde, como enfermeiros, fisioterapeutas e médicos, favorecendo a correta interpretação das recomendações e sua aplicação segura na rotina do cuidado (Beeckman *et al.*, 2014).

A utilização do material em cenários como atenção primária à saúde, visitas domiciliares e instituições de longa permanência pode ampliar sua efetividade, especialmente quando associada a

estratégias de educação em saúde fundamentadas no diálogo e na troca de saberes (Freire, 1996; Pedrosa *et al.*, 2024). Dessa forma, o manual deve atuar como ferramenta complementar às orientações profissionais, contribuindo para fortalecer o vínculo entre equipe de saúde, cuidador e paciente.

Outro aspecto relevante refere-se à capacitação permanente dos profissionais da saúde quanto ao uso de tecnologias educativas no cuidado. Segundo Galmarini *et al.* (2024), a educação permanente possibilita maior adequação da comunicação e favorece a individualização das orientações conforme as necessidades de cada cuidador e contexto familiar.

Além disso, destaca-se a relevância da atuação multiprofissional na prevenção das lesões por pressão. A integração entre enfermagem, fisioterapia, nutrição e demais áreas da saúde possibilita uma abordagem mais abrangente dos fatores relacionados ao risco de desenvolvimento dessas lesões, incluindo mobilidade, estado nutricional, hidratação e integridade cutânea (Huang *et al.*, 2023).

Também se observou que a incorporação de recursos tecnológicos complementares, como vídeos educativos, aplicativos e materiais audiovisuais, pode ampliar o alcance das informações e fortalecer a adesão às práticas preventivas (WHO, 2019; Moura *et al.*, 2021). Assim, o manual ilustrativo deve ser compreendido como parte de um processo contínuo de educação em saúde e fortalecimento do cuidado preventivo.

4.4. Limitações do Estudo e Perspectivas Futuras

Apesar da relevância do manual ilustrativo como ferramenta educativa para prevenção de lesões por pressão, algumas limitações

devem ser consideradas. Inicialmente, destaca-se a ausência de validação formal do material junto ao público-alvo e especialistas, etapa considerada importante no desenvolvimento de tecnologias educativas em saúde, por possibilitar avaliação da clareza, pertinência e aplicabilidade das informações apresentadas (Echer, 2005; Sousa *et al.*, 2022).

Outra limitação refere-se ao delineamento do estudo, baseado em revisão narrativa da literatura, o que pode favorecer vieses relacionados à seleção das evidências científicas utilizadas (Rother, 2007). Embora tenham sido priorizadas publicações com maior nível de evidência científica, reconhece-se a necessidade de estudos adicionais que avaliem a efetividade prática do material desenvolvido.

Além disso, fatores relacionados à heterogeneidade do público-alvo, como diferenças no nível de escolaridade, letramento em saúde, condições cognitivas e aspectos socioculturais, podem interferir na compreensão e aplicação das orientações contidas no manual (Nutbeam, 2000; Sørensen *et al.*, 2012). Aspectos estruturais, como limitações financeiras e indisponibilidade de recursos materiais adequados, também podem dificultar a implementação integral das medidas preventivas propostas.

Dessa forma, recomenda-se que futuras pesquisas realizem a validação do manual junto a especialistas e cuidadores, além de investigarem seu impacto na prática assistencial, especialmente quanto à redução da incidência de lesões por pressão e à melhoria do conhecimento dos cuidadores. Sugere-se ainda a incorporação de estratégias digitais e interativas que ampliem o acesso às

informações e favoreçam maior adesão às medidas preventivas (WHO, 2019; Moura *et al.*, 2021).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo atinge o objetivo proposto ao elaborar um manual ilustrativo direcionado à prevenção de lesões por pressão em pacientes acamados, voltado a cuidadores familiares e profissionais da saúde. O material desenvolvido apresenta linguagem acessível, organização didática em perguntas e respostas e recursos visuais que favorecem a compreensão das orientações preventivas e a aplicabilidade no cuidado cotidiano.

A construção do manual evidencia que tecnologias educativas fundamentadas em evidências científicas e nos princípios da educação em saúde constituem estratégias relevantes para disseminação de informações, fortalecimento da autonomia dos cuidadores e promoção do cuidado preventivo. O estudo demonstra ainda que a utilização de materiais educativos acessíveis pode contribuir para a prevenção de complicações relacionadas às lesões por pressão, além de favorecer a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e a qualificação da assistência prestada.

Entre as contribuições práticas da pesquisa, destaca-se a disponibilização de um instrumento educativo de baixo custo e fácil acesso, passível de utilização em diferentes contextos assistenciais, como ambiente domiciliar, atenção primária e instituições de longa permanência. No campo teórico, o estudo reforça a importância da educação em saúde e do letramento em saúde como ferramentas fundamentais na prevenção de agravos e promoção do cuidado humanizado.

Como limitação, ressalta-se a ausência de validação formal do manual junto ao público-alvo e especialistas, o que indica a necessidade de estudos futuros que avaliem sua aplicabilidade, efetividade e impacto na prática assistencial. Recomenda-se também a ampliação do material por meio de recursos digitais e estratégias interativas que possam fortalecer o processo educativo e ampliar o alcance das informações.

Dessa forma, conclui-se que o manual ilustrativo representa uma estratégia educativa viável e relevante para a prevenção de lesões por pressão, contribuindo para o fortalecimento do cuidado, da educação em saúde e da atuação dos cuidadores no processo assistencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRETCHE, Marta. O mito da descentralização: maior democratização e eficiência das políticas públicas? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, n. 31, 1996.

BEECKMAN, Dimitri *et al.* Pressure ulcers: prevention and treatment. **Journal of Clinical Nursing**, Oxford, v. 23, n. 3-4, p. 363-374, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

DIAS, L. F. *et al.* Lesões por pressão: fatores de risco e estratégias de prevenção. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 77, n. 2, e20230145, 2024.

ECHER, Isabel Cristina. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**,

Ribeirão Preto, v. 13, n. 5, p. 754-757, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALMARINI, M. *et al.* Health literacy and patient education: improving understanding in healthcare contexts. ***Patient Education and Counseling***, Amsterdam, v. 120, p. 45-52, 2024.

GARCIA, A. D. *et al.* Pressure injury prevention: clinical practice and caregiver guidance. ***International Journal of Nursing Studies***, London, v. 107, 103576, 2020.

GOMES, R. M. *et al.* Educação popular em saúde: práticas e impactos na promoção do cuidado. ***Saúde em Debate***, Rio de Janeiro, v. 48, n. 1, p. 120-130, 2024.

HEYWOOD-EVERETT, S. *et al.* The impact of pressure ulcers on quality of life: a systematic review. ***Journal of Tissue Viability***, London, v. 32, n. 2, p. 210-218, 2023.

HUANG, L. *et al.* Support surfaces for pressure ulcer prevention: a systematic review. ***Advances in Skin & Wound Care***, Philadelphia, v. 36, n. 5, p. 1-10, 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO PARA SEGURANÇA DO PACIENTE (IBSP). **Lesão por pressão: prevenção e segurança do paciente.** São Paulo: IBSP, 2023.

KANDULA, S. *et al.* Effectiveness of caregiver education in pressure injury prevention: a meta-analysis. ***International Wound Journal***, Oxford, v. 22, n. 1, p. 15-25, 2025.

LIMA, A. C. *et al.* Tecnologias educativas na promoção da saúde: construção e validação de materiais. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 13, n. 4, p. 1120-1128, 2019.

MACÊDO, J. L. *et al.* Fatores associados ao desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes acamados. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 15, e12345, 2023.

MAKORI, R. *et al.* Risk factors and prevention strategies for pressure ulcers. **Nursing Open**, Oxford, v. 10, n. 3, p. 1500-1510, 2023.

MBANDA, N. *et al.* The role of visual aids in patient education and comprehension. **BMC Health Services Research**, London, v. 20, n. 1, p. 1-9, 2020.

MENA, A. *et al.* Prevention of pressure ulcers: educational interventions and outcomes. **Journal of Wound Care**, London, v. 29, n. 6, p. 320-326, 2020.

MOURA, L. G. *et al.* Tecnologias educativas na promoção da saúde: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 15, e246321, 2021.

NATIONAL PRESSURE INJURY ADVISORY PANEL (NPIAP). **Prevention and treatment of pressure ulcers/injuries: clinical practice guideline**. 2019.

NUTBEAM, Don. Health literacy as a public health goal. **Health Promotion International**, Oxford, v. 15, n. 3, p. 259-267, 2000.

PEDROSA, J. I. S. *et al.* Educação popular em saúde: fundamentos e práticas. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 48, n. esp., p. 45-58,

2024.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007.

SILVA, R. C. *et al.* Incidência e prevenção de lesões por pressão: revisão de literatura. **Revista de Enfermagem Atual In Derme**, São Paulo, v. 98, n. 2, p. 1-10, 2024.

SILVA, T. M. Educação em saúde e letramento: desafios contemporâneos. **Revista Saúde em Foco**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 34-40, 2024.

SØRENSEN, Kristine *et al.* Health literacy and public health: a systematic review and integration of definitions and models. **BMC Public Health**, London, v. 12, n. 80, 2012.

SOUSA, V. O. *et al.* Validação de tecnologias educativas em saúde: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, n. 2, e20201345, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global patient safety action plan 2021-2030**. Geneva: WHO, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Recommendations on digital interventions for health system strengthening**. Geneva: WHO, 2019.

¹ Discente do Curso Superior de Fisioterapia do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Discente do Curso Superior de Fisioterapia do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Docente do Curso Superior de Fisioterapia do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)